

FIM DO MISTÉRIO

Professores da rede estadual terão reajuste a partir deste mês

Governo do Estado confirmou ontem pagamento do aumento de 11,36% aos servidores

TAINÁ JARA

Depois de fazer mistério acerca do reajuste dos professores, o governo do Estado confirmou que concederá os 11,36% à categoria. O percentual é válido desde janeiro, mas deve constar apenas a partir da folha de pagamento referente ao mês de fevereiro.

O reajuste só foi definido depois de reunião entre a vice-governadora Rose Modesto (PSDB) e o secretário de governo, Eduardo Ridel, com representantes da Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (Fetems), na tarde de ontem, na governadoria. “O governo apresentou as planilhas e confirmou o índice para este mês”, afirmou o presidente da Fetems, Roberto Botareli.

Apesar da confirmação, o governo ainda não terminou as negociações. Ficou para quarta-feira, dia 16 de fevereiro, o acerto de como será pago o reajuste referente à folha de janeiro, mês em que passou a vigorar o novo percentual da Lei 11.738/2008, a Lei do Piso, em todo o País.

A postura positiva não indica que o diálogo entre administração e categoria se encerre neste mês. Pois além dos 11,36%, o governo havia se comprometido a conceder ou-



ACORDO. Representantes do governo do Estado e da Federação dos Professores se reuniram ontem

tro reajuste em outubro. Conforme Botareli, a pauta nem chegou a ser colocada na reunião, pois o compromisso foi firmado por meio da Justiça.

Em maio de 2015, por duas semanas, os professores da rede estadual deflagraram greve pelo reajuste a que tinham direito em outubro. A categoria pediu de reposição de 10,98%, no entanto, retornou às aulas uma semana depois com aumento menor, de 6,28%, conforme decisão judicial. A previsão para 2016 é que o restante deste valor,

4,37%, seja pago em outubro.

Na ocasião, os professores também reivindicaram o pagamento de 1/3 de hora-atividade, referente a 2013, acordo que tinha sido feito em 2012. Como não foi possível conceder o benefício no ano passado, a medida começou a ser aplicada em janeiro deste ano, em 11 parcelas.

ARRECADAÇÃO

A série de reajustes adiada para 2016 por conta da crise econômica colocou em dúvida a capacidade das administra-

16

REUNIÃO
No dia 16 será a vez de os professores do município de Campo Grande tratarem de reajuste salarial com a prefeitura

ções em cumprir com a lei. O ano continua sendo de dificuldades financeiras.



RISCO. Crateras capazes de engolir um carro inteiro estão localizadas no Bairro Maria Aparecida Pedrossian (esquerda) e Avenida Gury Marques



AGRAVAMENTO

Prefeitura esquece manutenção, buracos evoluem e agora são crateras

GILDO TAVARES

A falta de manutenção nas ruas de Campo Grande está se agravando cada vez mais. O que antes eram buracos, que quando os motoristas passavam geravam algum dano material, como a perda de um pneu ou mesmo de uma roda, tornaram-se um problema bem maior, a pessoa pode perder o próprio veículo nas crateras que se formaram por toda a cidade.

Em todas as regiões onde antes havia fissuras, hoje encontram-se armadilhas no tráfego pelos bairros da Capital. A prefeitura promete somente para o mês que vem abrir licitação para tentar resolver o problema; enquanto isso, a situação só se agrava.

Mesmo antes do período de chuvas de verão, em alguns lugares os buracos já existiam e se agravaram com os temporais. É o caso da cratera na esquina das ruas General Artur Sother com Hugo Illarraz,

no Bairro Maria Aparecida Pedrossian. Nesse local, um veículo Gol caiu na semana passada e uma ambulância por pouco não teve o mesmo destino. “Só ouvi quando o motorista da ambulância freou, pensei que não daria tempo”, disse a dona de casa Rita de Souza, 52 anos.

No Bairro Rouxinóis, o problema maior está na esquina das ruas Querubina Garcia Nogueira com Carlos Gradel. Buracos nesse cruzamento também já causaram acidente. “Um motociclista caiu esta semana nesse buraco, ele se machucou bastante, nós ajudamos a socorrer ele”, disse Maria Solange, 43 anos. Ainda segundo ela, todas as ruas do bairro têm problemas por falta de manutenção.

As crateras também afetam a Vila Planalto. Na Rua Belmonte, na altura do número 290, um grande buraco que se formou na via em frente a dois portões atrapalha moradores ao sair de casa, por-



ROUXINÓIS. Rua Querubina Garcia está repleta de buracos

que o risco de cair na vala é grande.

Na Avenida Gury Marques, na saída para São Paulo, a falta de manutenção levou parte da ciclovía que liga os bairros daquela região ao centro da cidade.

Uma grande cratera de seis metros de comprimento por quatro metros de largura e aproximadamente quatro de profundidade está crescendo e, se volta a

chover, deve avançar para a avenida.

“O buraco está aumentando mais a cada dia. Poderiam arrumar logo, está rachando nas beradas e vai começar a desbarancar de novo, é até perigoso alguém passar por aqui, se desequilibrar e cair”, aponta Gilson Loureiro de Oliveira, 22 anos, que passa pelo local todos os dias para ir e votar do trabalho.

Em reportagem publicada no **Correio do Estado** anteontem, os gestores admitiram as dificuldades em conceder o reajuste em virtude da baixa arrecadação. “Antes de prometermos qualquer percentual de reajuste, temos de avaliar nossa capacidade de pagamento, o pior de tudo é não pagar em dia”, afirmou o secretário estadual de Administração Carlos Alberto Assis.

A dificuldade está principalmente no fato de a inflação já ter registrado índices maiores do que no ano passado. Se somente a inflação do ano passado (em torno de 10%) for aplicada a todos os servidores, o impacto na folha de pagamento do Estado seria de quase R\$ 40 milhões e na prefeitura da Capital, de aproximadamente R\$ 10 milhões. Atualmente, a administração estadual gasta em torno de R\$ 390 milhões com o funcionalismo, e o município, R\$ 98 milhões.

No caso dos professores municipais, o desafio é maior ainda. No ano passado, eles ficaram em greve por 77 dias pelo reajuste de 13,01%, que acabou não sendo pago.

Neste ano, eles querem 24,37% de aumento, percentual que resulta do acúmulo dos reajustes do ano passado e deste ano.

CEINFS

Creches da prefeitura vazias na volta às aulas

VALQUÍRIA ORIQUE

As aulas dos 99 Centros de Educação Infantil (Ceinfs) retornaram ontem, porém, em ritmo lento. Dos 130 alunos matriculados, em média, em cada unidade, apenas 30% dos pais levaram os filhos aos centros. Isso porque o retorno das aulas ocorreu no meio da semana, após o Carnaval. O esperado é que as 13,5 mil crianças matriculadas retornem às salas de aula.

Conforme a Secretaria Municipal de Saúde (Semed), atualmente, a fila de espera por vagas nos Ceinfs está em 10.800. Esse número é considerado alto quando comparado com a quantidade de vagas abertas nas unidades. Tem Ceinf que abriu dez vagas, outros, mais de 50.

No Ceinf O Bom Pastor, no Conjunto Estrela do Sul, das 130 crianças matriculadas, cerca de 39 compareceram. **(Colaborou Tainá Jara)**



RETORNO. Apenas 30% dos pais levaram os filhos aos Ceinfs

BENEFÍCIO

Aprovada lei que amplia isenção de IPVA a deficientes

A Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei que amplia a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para pessoas com deficiência mental severa, visual e autismo. Pessoas com doença mental, visual e de autismo já tinham isenção de impostos federais, como o Produtos Industrializados (IPI), e também outro imposto estadual, o de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), ambos na compra do veículo. A medida vale para os titulares dos direitos, habilitados a dirigir ou não, e para seus representantes legais. Se sancionado pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB), o projeto permitirá que pais de pessoas com as deficiências relacionadas fiquem isentos de impostos.

EM MS

Carnaval deste ano teve menos acidentes nas rodovias federais

A Polícia Rodoviária Federal informou ter reduzido o número de acidentes nas rodovias em Mato Grosso do Sul durante o Carnaval deste ano, no entanto o trabalho não evitou o registro de quatro mortes. No ano passado, ninguém morreu em colisões. Para intimidar irregularidades praticadas pelos condutores, os agentes fiscalizaram 9.011 veículos e aplicaram 1.338 autos de infração. O uso de radares fotográficos também foi aplicado, para penalizar que ultrapassou o limite de velocidade. Os equipamentos identificaram 4.158 veículos andando acima da velocidade permitida.

CARNAVAL

Bombeiros atenderam 600 ocorrências

O Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul atendeu mais de 600 ocorrências durante a Operação Carnaval 2016. A ação do Corpo de Bombeiros envolveu 58 viaturas e um efetivo de 525 oficiais, além de mais de 217 administrativos. Foram atendidas pelos Bombeiros 633 ocorrências – 22% a menos que o mesmo período do ano passado. Em Campo Grande, a Guarda Municipal prendeu seis pessoas, multou outras 177 pessoas. Também removeu 77 motocicletas e 15 carros com irregularidades para o Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

EDUCAÇÃO

UEMS matricula hoje convocados da lista de espera

A relação dos alunos na 1ª chamada da lista de espera no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) foi publicada ontem. Quem está na lista precisa participar da reunião pública na respectiva unidade que é candidato hoje, às 13 horas. O recomendado é chegar com uma hora de antecedência. Quem não comparecer à reunião no local e horário indicado automaticamente será desclassificado e a vaga é passada adiante, para outro na lista de espera.